

Centro Europe Direct assina protocolos com três concelhos para disseminar informação europeia

Entidade, sediada no IPB, existe, em Bragança, há 27 anos

Carina Alves

O Centro Europe Direct, que na capital de distrito funciona há 27 anos, assinou protocolos com os municípios de Miranda do Douro, Vimioso e Freixo de Espada à Cinta, na quinta-feira da semana passada.

Este centro, que funciona no campus do Instituto Politécnico de Bragança (IPB), tem como missão prestar serviço de apoio aos cidadãos no domínio da informação europeia.

Assim, os protocolos, segundo Sílvia Nobre, a coordenadora do centro, servirão, acima de tudo, para disseminar informação, fazendo-a chegar a outros pontos do distrito, deixando mais gente informada acerca da existência do centro e da ajuda que este pode facultar. “Estes protocolos são no senti-



Protocolos foram assinados no dia 24, na Escola Superior Agrária do IPB

do de desdobrar e multiplicar a rede. O centro é o mesmo, mas, como é uma região bastante vasta, é importante termos vários pólos em diferentes concelhos, não só onde possamos pôr informação europeia, por isso é que mui-

tos estão em bibliotecas municipais, mas também para podermos organizar eventos ou actuar nas escolas”, explicou, assinalando que “é sempre bom manter um contacto”.

O Centro Europe Direct

é um ponto de facultação de informação no que toca à legislação, políticas e programas específicos da União Europeia. Este, assim como os outros que existem pelo país fora, funciona como intermediário entre os cidadãos e

a União Europeia ao nível local. Em Bragança, este centro já existe há 27 anos, tendo sido a sua criação impulsionada pelo antigo presidente do IPB, Dionísio Gonçalves. “As pessoas às vezes chegam só para ver, fazem perguntas, mas outras vezes têm perguntas específicas, às quais podemos responder ou requerer informação para ajudar as pessoas”, explicou Sílvia Nobre, avançando que nem só a comunidade académica daquele instituto procura o centro e que a maior parte das pessoas que ali vão procuram saber mais acerca da legislação europeia.

O centro já estabeleceu protocolos semelhantes com outros concelhos do distrito. Neste momento está a trabalhar com estes três municípios, aos quais se associou na semana passada, e, conforme esclareceu ainda Sílvia Nobre, brevemente associar-se-à aos concelhos de Carrizosa de Ansiães e de Murça.

Em todo o país há 15 centros Europe Direct, um deles é em Bragança.

ULS do Nordeste recebe “arma preciosa” contra a pandemia

Carina Alves

A Unidade Local de Saúde (ULS) do Nordeste tem agora à disposição um robot para desinfeção, sem intervenção humana, de espaços com risco de estarem contaminados por vírus e bactérias.

O equipamento, que une a radiação ultravioleta e a robótica, segundo esclareci-

mento da ULS do Nordeste, mostra-se assim uma “arma preciosa” na luta contra a pandemia.

Este robot, de 60 mil euros, está alocado ao Serviço de Medicina Interna da Unidade Hospitalar de Bragança e foi oferecido pela Comissão Europeia, sendo que para Portugal vieram outros sete iguais.

A ULS do Nordeste sublinhou que há várias vantagens na utilização deste equipamento, nomeadamente a taxa de destruição de vírus e bactérias de 99,9%, já que estes, quando expostos a alta radiação ultravioleta os micro-organismos, sofrem mutações no seu ADN e RNA, ficando assim inactivos em superfícies e no ar. Em comunicado a ULS do Nordeste esclareceu que os ultravioletas não actuam com químicos, permitindo que se possa entrar no compartimento logo após a desinfeção.

Ao contrário de aparelhos estáticos, o robot é autónomo e permite que a desinfeção seja realizada em toda a área pretendida, não deixando zonas “sombra” por desinfectar.

O equipamento é rápido e tem um baixo custo por desinfeção, emitindo relatórios individualizados de cada operação.



Equipamento une robótica e radiação ultravioleta

Jorge Palma homenageado no teatro de Bragança

Foto: MUNICÍPIO BRAGANÇA



Jorge Palma actuou na sexta-feira em Bragança

O músico, cantor, compositor, autor e produtor Jorge Palma foi homenageado no Teatro Municipal de Bragança, onde actuou esta sexta-feira. A sua passagem por Bragança está agora “eternizada” com uma placa evocativa a homenagear a sua longa carreira.

O município de Bragança já prestou homenagem a outros artistas e a entidades culturais, como Eunice Muñoz, Maria do Céu Guerra, António Feio e José Pedro Gomes, Olga Roriz, Teatro de Garagem, Eurico Carrapatoso e a Companhia Nacional de Bailado.